

## É Preciso Bom Senso no Treinamento da Velocidade Taquigráfica.

Prof. Waldir Cury

Assim que um aluno de taquigrafia termina o aprendizado do método, ele passa a se ocupar com a “aquisição da velocidade taquigráfica”. Essa conquista da velocidade se dá através de dois procedimentos combinados:

- ***aperfeiçoamento incessante da teoria***: aprofundamento do aprendizado das regras do método, dos sinais iniciais e terminais; insistência ininterrupta na assimilação dos “sinais convencionais”, feitura de cópias/transcrição, enfim, todos os procedimentos que sirvam para o aprimoramento total da parte teórica.
- ***ditados progressivos de velocidade***.

Um cuidado, no entanto, deve ser tomado: o aluno não deve treinar ditados com velocidade que esteja além das suas forças. Isso é o que recomendam os melhores mestres da taquigrafia mundial!

A aquisição da velocidade taquigráfica dá-se através da conquista de "pequenas vitórias". É como uma escada, cujos degraus você deverá ir subindo sem pular nenhum degrau, sem "queimar etapas". Por isso, não é vantagem (e nenhum aluno de taquigrafia deve fazer isso) treinar ditados de velocidade em que se perca mais do que 10%. É forçar demais a mente e não obter resultado nenhum! Pelo contrário, isso pode até fazer o aluno pensar que é "incompetente", quando na verdade a “incompetência” é querer treinar uma velocidade para a qual o cérebro ainda não está preparado.

Cada velocidade que se treina (vários e vários ditados numa determinada velocidade) tem como efeito a criação de novas sinapses (conexões) no cérebro. Falando de modo mais simples, quando um aluno treina vários ditados de uma velocidade, ele vai preparando o cérebro para "aquela habilidade nova", ou seja, de traçar os sinais taquigráficos naquele patamar de velocidade. Sim, exatamente isso: cada velocidade significa “uma habilidade nova”!

Um "estudo aplicado" de treinamento das palavras, revisões incessantes dos sinais terminais e iniciais, estudo sistemático dos sinais convencionais e treinamento continuado e diário de ditados na velocidade que se está querendo superar, vão, então, "educando" e "capacitando" o cérebro a taquigrafar nessa nova velocidade. O cérebro vai aprendendo a "escutar os sons e transformá-los em sinais taquigráficos cada vez mais rapidamente".

O tempo necessário para esse "amadurecimento" em cada nível de velocidade varia de aluno para aluno. Ninguém, nenhum professor, nenhum especialista no assunto conseguirá estabelecer quantos dias, quantas semanas, ou quantas horas de estudo determinado aluno precisará, num estudo aplicado, para vencer determinada velocidade. A única coisa que todos poderão dizer - sem medo de errar - é que nenhum aluno deve treinar ditados em velocidades superiores àquela que ele consegue treinar com resultados satisfatórios. Como parâmetro, foram estabelecidos 10% de erros.

De modo que um aluno que esteja treinando *ditados de 90 palavras por minuto com 25% de erros na transcrição*, só tem um caminho a seguir (por mais "frustrante" que possa ser ou possa parecer): **diminuir a velocidade de treinamento!** É a única tática que funciona: *regredir para avançar!* Amadurecer bem em cada velocidade, e ir subindo degrau por degrau!